

Por determinação de Sua Excelência o  
Presidente da A.R. à 9.ª Comissão  
e p. as 6.ª e 8.ª  
2 25/55  
24.3.18

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República,

Dr. Ferro Rodrigues

Somos um grupo de cento e trinta cidadãos de idoneidade reconhecida, profissionais de diversas áreas da saúde, da educação, da justiça entre outras, preocupados acerca dos riscos do uso da planta canábica, motivo pelo qual elaborámos uma carta aberta que anexamos.

Dada a importância desse Órgão de Soberania na representação de todos os cidadãos portugueses e suas legítimas preocupações, vimos solicitar a V.Exa a melhor atenção para o presente documento.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pelo grupo de subscritores,

Elza Maria Martins de Sousa Cunha

13 de Março de 2018

|                               |          |
|-------------------------------|----------|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA       |          |
| Divisão de Apoio às Comissões |          |
| CS                            |          |
| N.º Único                     | 596571   |
| Entrada/Saida nº              | 166      |
| Data                          | 15/03/18 |

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA |             |
| Gabinete do Presidente  |             |
| N.º de Entrada          | 596571      |
| Classificação           | 15-21-1-1-1 |
| Data                    | 14/03/2018  |

## **Carta aberta a toda a sociedade sobre o consumo de canábis**

No dia 11 de Janeiro de 2018 dois partidos políticos apresentaram na Assembleia da República dois projetos de lei para legalizar a canábis para fins medicinais, assim como o auto cultivo da planta para uso próprio.

É esta segunda questão que nos preocupa e o motivo desta carta aberta.

Na verdade, as propostas sofrem de um problema: referem-se ao uso medicinal da planta, quando se deveriam referir às moléculas da mesma que têm propriedades terapêuticas.

A canábis tem mais de 500 compostos dos quais mais de 60 são canabinoides. O canabidiol é o que tem maior valor terapêutico.

Outro exemplo é a papoila-dormideira da qual se extrai o ópio.

Não existe papoila medicinal, mas sim o sulfato de morfina que dela é extraído com importância terapêutica (**Prof. Attila Kofalvi, investigador em Neurociências da Universidade de Coimbra**).

Muito se tem falado sobre a legalização do consumo das drogas “ditas leves”.

Na realidade, esta designação há muito que não existe entre a comunidade científica que estuda e trata o problema das adições.

Aliás, este termo tem contribuído para a desvalorização dos consumos de canábis, tratando-se de um mito de difícil desconstrução, diz o **Dr. João Goulão, médico, responsável** pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (**SICAD**) e **Ex- Presidente do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência** (OEDT).

A canábis encontra-se classificada no grupo das substâncias psicoativas modificadoras do Sistema Nervoso Central, tal como o LSD e outros alucinogénios.

O seu consumo interfere na regulação da neuro transmissão cerebral e pode, com o uso continuado, provocar adição e danos a vários níveis.

Nos adolescentes, está comprovada a interferência nas funções cognitivas (memória, perceção do tempo) assim como na coordenação motora, sendo que as alterações cerebrais daí resultantes prejudicam o sucesso escolar, social e profissional (**The New England Journal of Medicine-2014**).

A canábis é uma substância psicoativa com um efeito pernicioso, segundo as palavras do neurocientista e médico psiquiatra **Dr. Tiago Reis Marques**.

Está cientificamente demonstrado que o seu consumo regular altera as estruturas e as funções cerebrais aumentando o risco de psicoses.

Uma recente investigação cujos resultados foram publicados na prestigiada revista científica **“Psychological Medicine”**, é a primeira a avaliar o efeito da potência da canábis na estrutura cerebral.

Este estudo levado a cabo por uma equipa de cientistas do **Instituto de Psiquiatria e Neurociências do King's College de Londres**, conduzida pelo psiquiatra **Dr. Tiago Reis Marques**, revela que fumar canábis em doses elevadas pode danificar uma zona essencial do cérebro responsável pela comunicação entre os dois hemisférios cerebrais (Corpo Caloso) assim como aumenta em cinco vezes o risco de psicose.

Sabe-se há muito que o consumo de canábis é um dos mais importantes fatores de risco para as doenças psicóticas, como a esquizofrenia.

O estudo conclui ainda que um em cada quatro novos casos de psicose deve-se ao consumo diário de canábis em dose elevada.

Através de um exercício estatístico, o Dr. Tiago Marques e sua equipa demonstraram que, se eliminassem totalmente o consumo de canábis, conseguiriam prevenir até 25% os casos de psicose, o que mostra a sua relevância.

De acordo com uma pesquisa recentemente publicada no **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, a passagem do uso ocasional de canábis para o uso semanal ou diário, aumenta o risco de adolescentes terem sintomas de tipo psicótico em 159% (aberração de perceção, ideias com teor incomum e sentimentos de perseguição) assim como ansiedade, depressão e desmotivação (síndrome amotivacional).

O **Dr. João Goulão (Presidente do SICAD)**, a propósito do lançamento do **Relatório Europeu sobre Drogas de 2015 em Lisboa**, referia que nos últimos três anos, 49% das primeiras consultas nas Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento, foram devido ao consumo de canábis, sendo a mesma percecionada como de menor risco para a saúde.

Chamou ainda a atenção para a enorme complacência social em relação à canábis.

São inúmeros os relatos de profissionais de saúde que tratam doentes dependentes de canábis reveladores da perturbação e sofrimento que esta substância provoca nos consumidores e suas famílias. Vidas hipotecadas, muitas vezes de forma irreversível.

São muitos os doentes internados compulsivamente nos serviços de psiquiatria por psicoses tóxicas induzidas pelo consumo de canábis.

São muitos os professores que têm nas suas turmas jovens consumidores desta substância que testemunham diariamente a perturbação na vida dos mesmos (e das famílias) e a sua relação direta com o insucesso escolar.

São inúmeras as pessoas que procuram desesperadamente ajuda para os familiares consumidores, quase sempre em negação para o problema.

Temos uma lei reconhecida e elogiada internacionalmente (Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro) que define o regime jurídico aplicável ao consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, bem como a proteção sanitária e social das pessoas que consomem tais substâncias sem prescrição médica.

Em 2001, durante o Governo do Eng.º António Guterres e com o Dr. Jorge Sampaio em Belém, foi descriminalizado o consumo de droga em Portugal.

Apenas o tráfico é considerado crime.

O Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril permitiu deixar de se considerar crime o consumo de droga, a aquisição e a posse para consumo próprio, disponibilizando serviços de saúde especializados no tratamento das dependências.

Sabemos, conforme comprovado por diversos estudos das áreas da sociologia e psicologia, que quanto maior a oferta e a facilidade de acesso a um produto, maior o número de potenciais utilizadores do mesmo.

Quanto à questão de uso para fins terapêuticos, somos da opinião de que a mesma é da competência das entidades científicas que regulam e aprovam os fármacos de interesse clínico comprovado e que, como qualquer outro, os doentes tenham acesso ao mesmo de acordo com as indicações clínicas.

O **Professor Dr. Félix Carvalho, Catedrático na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto**, manifestou-se recentemente contra a proposta dos dois partidos proponentes do auto cultivo, declarando ao Expresso que “a canábis não é inofensiva, cria dependência e, da forma fumada, é cancerígena”.

Disse ainda haver robustas evidências que demonstram a existência de problemas de segurança e potencial toxicológico do uso da planta canábis para fins medicinais.

O consumo de canabinoides está associado a um conjunto alargado de efeitos tóxicos, entre os quais a carcinogenicidade dos componentes fumados da canábis, a indução de psicose e esquizofrenia e os efeitos aditivos, bem como vários efeitos adversos, alguns deles de extrema gravidade, nomeadamente alucinações, pensamentos suicidas, descoordenação motora e desregulação da função endócrina (**Parecer do Grupo de Trabalho da Ordem dos Farmacêuticos sobre a Utilização de Canábis com Fins Terapêuticos – Parlamento, Fevereiro de 2018**)

Já o **Diretor do SICAD, Dr. João Goulão**, referia no dia 9 de Fevereiro de 2018, quando ouvido no Parlamento, ter grandes reservas quanto ao uso terapêutico da planta de forma fumada, algo que não está previsto na lei de nenhum País Europeu onde a mesma é usada para fins medicinais.

Por tudo o que atrás foi dito, e porque somos testemunhas deste grave problema social e de saúde pública, alertamos todos os cidadãos e acima de tudo aqueles que têm maiores responsabilidades públicas a nível da proteção da saúde, para que a planta canábis não seja desvalorizada nem menosprezado o real risco do seu consumo.

A regulação da utilização terapêutica de alguns constituintes da planta não pode ser utilizada como pretexto para legitimar e favorecer o seu “uso recreativo”.

Apelamos a que, quando for feito um debate alargado na sociedade sobre a pertença legalização do consumo de canábis para fins não medicinais, sejam ouvidos os profissionais das várias áreas da saúde e da ciência assim como os técnicos das instituições que trabalham com estes doentes e suas famílias.

Atenciosamente

## Os subscritores

**Elza Maria Martins de Sousa Cunha** - Médica, Assistente Graduada da Especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), no Centro de Saúde de Faro desde 1989. Em funções na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências da ARS Algarve desde 1990. Coordenadora da Equipa de Tratamento do Barlavento entre 2007 e 2011. Responsável pela formação em dependências dos médicos internos da Especialidade de Medicina Geral e Familiar. Responsável pelas Consultas de Cessação Tabágica na Equipa de Tratamento Especializada do Sotavento e da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do ACES Central, Olhão.

**Alberto Sousa Guerreiro** - Psicólogo Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, com Especialidade Avançada em Psicoterapias. Facilitador e Supervisor do Modelo Psicoterapêutico E.M.D.R. Exerceu funções durante 14 anos nas Equipas de Tratamento Especializadas em Dependências do Sotavento e Barlavento Algarvios. Coordenador Técnico do Centro de Apoio Médico Psicológico e Social da Liga dos Combatentes de Loulé. Coordenador do Programa de Apoio Psicológico Escolar da Câmara de Loulé e Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé.

**Cristina Miguel** - Médica Psiquiatra, Diretora da Unidade de Internamento Psiquiátrico Believe, Hospital Particular do Algarve). Pós-Graduada em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, Psiquiatria Forense e Investigação Clínica pela Harvard Medical School, Boston. Foi condecorada com o prémio: Clinical Research Scholar Award, Principles and Practice of Clinical Research 2011, Department of Continuing Harvard Medical School course; 2011; Boston. Colabora como professora assistente convidada no ensino da Valência de Psiquiatria do Curso de Medicina da Universidade do Algarve (UAlg) e neste âmbito é orientadora de teses de Mestrado Integrado em Medicina na UAlg.

**Maria Antónia Frasquilho** - Médica, Especialista de Psiquiatria. Diretora da Clínica de Saúde Mental AlterStatus. Consultora no Hospital Miguel Bombarda. Foi Diretora Clínica do Hospital Júlio de Matos, também do Hospital Miguel Bombarda e por último, do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Pós-graduada em Medicina do Trabalho, Mestre em Pedagogia na Saúde pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa. De 1985 a 2004 foi docente de pós-graduações na Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa, tendo ampla experiência de ensino em cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, psicopedagogia e em diversos outros cursos de pós-graduação, especializações e mestrados.

**Maria Asunción Berrueco Quintero** - Psicóloga Clínica. Técnica Superior de Saúde no DICAD na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio em funções durante 18 anos.

Licenciada pela Universidade Católica Andres Bello. Venezuela. Reconhecimento da Licenciatura em Psicologia Clínica pela Universidade de Coimbra faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Pós-graduação e Mestrado (pré-Bolonha) em Psicologia da Gravidez e da Maternidade. Doutorada pela Universidade de Sevilha,

Departamento de Personalidade Avaliação e Tratamento Psicológicos. Com formação em Patologia Dual: Adições Comportamentais e Intervenção em Adolescentes. Especialista Universitário em Patologia Dual pela Universidade Miguel Hernández de Elche Espanha.

Membro da World Psychiatric Association – WPA

Membro de Pleno Direito da Sociedade Científica Espanhola de Patologia Dual.

**Célia Franco** - Médica Psiquiatra, coordenadora da Unidade de Patologia Dual do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra e da Equipa de Saúde Mental do Interior Norte; Presidente da Associação Portuguesa de Patologia Dual.

**Margarida Pinto** - Psicóloga Clínica; desde 2003 está como responsável de equipa, na Equipa Técnica Especializada de Prevenção da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, da ARS Algarve, I.P; desde 1988 até 2003, esteve como psicóloga clínica na área do tratamento, atual Equipa Técnica Especializada de Tratamento do Sotavento, Olhão; entre 1986 e 1988, esteve no extinto Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (GPCCD, Ministério da Justiça).

**Constança Fernandes** - Médica Psiquiatra, Assistente Hospitalar Graduada, desde 2003 em funções na DICAD, Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento e no Barlavento Algarvio.

**Álvaro Pereira** - Médico, Assistente Graduado Sênior da Especialidade de Medicina Geral e Familiar, ex-Diretor do Centro de Apoio a Toxicodependentes (CAT) do Sotavento algarvio e da Unidade de Desabilitação do Algarve (UDA). Atualmente em funções na UDA.

**Nuno Marreiros** - Psicólogo Clínico com Mestrado (pré- Bolonha) em Comportamentos Aditivos pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Em funções na Comissão de Dissuasão das Dependências (CDT) em Faro desde 2001 e vogal da mesma instituição desde 2008. Exerce funções como Psicólogo Clínico na Equipa de Tratamento Especializada do Barlavento Algarvio e é Professor no Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes em Portimão.

**João Pedro Luz** - Psicólogo Clínico, Coordenador da Unidade de Psicologia Clínica do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve Psicólogo Clínico e Terapeuta Familiar Projeto: Unidade de Terapia Familiar (UTF) da ARS Algarve.

**André Botelho** – Jurista, Presidente da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Faro (2008 a 2010), atualmente é Assessor do Reitor da Universidade do Algarve e coordena o Gabinete de Comunicação da Universidade do Algarve.

**Maria Luísa Brito da Luz** - Médica, Assistente Graduada da Especialidade de Medicina Geral e Familiar, na ARS Algarve em funções na USF Âncora Olhão e na DICAD , na Equipa de Tratamento Especializado em Dependências desde 1994 ,no Sotavento e no Barlavento Algarvios desde 2011

**António Brito Camacho** - Médico, Assistente Graduado Sênior da Especialidade de Saúde Pública. Em funções como Diretor da Unidade de Desabilitação do Algarve, e

na Equipa de Tratamento Especializado em Dependências no Sotavento. Ex-Delegado Regional do IDT Algarve.

**Carlos Alberto Sena Fernandes e Vasconcelos** - Médico, Assistente Graduado Sênior de Psiquiatria, responsável Clínico da ET de Gondomar CRI Oriental do Porto.

**Ana Vieira da Silva** - Médica Assistente Graduada de Saúde Pública em funções na Unidade de Alcoologia da ARS Lisboa e vale do Tejo.

**Maria Clara Garcia** - Médica de Saúde Pública, Responsável Regional – ARS Algarve, IP -Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo.

**Carlos Anuniação** - Psicólogo e Psicoterapeuta (Crianças, Adolescentes e Adultos). Certificado com Terapias Neuro psicológicas de 3.<sup>a</sup> Geração (BRAISNPOTTING e EMDR). Especialista em Psicotraumatologia pela European Society for Traumatic Stress Studies (ESTSS), com a especialidade avançada em Psicoterapia e em Saúde Ocupacional com mais de 15 anos de experiência Hospitalar, Institucional e Privada em particular nas áreas do Stresse e do Trauma. Mestre em Psicologia na área do Stresse e Bem-estar. Exerce funções na PSICRONOS.

**Dyna Torrado** – Médica Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar na ARS Algarve, UCSP Mar Tavira; Mestre em tabagismo, Membro da Equipa Regional da ARS Algarve para a Prevenção e Controlo do Tabagismo. Docente convidada do Mestrado Integrado de Medicina da Universidade do Algarve; orientadora do internato de MGF, coordenadora do Grupo de Trabalho de Apneia do Sono do GRESP da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar; membro do Professional Advisory Comimittee da European Lung Foundation.

**Cesaltina Paio** - Enfermeira dos Cuidados de Saúde Primários da ARS Algarve.

**David Santos** - Professor Auxiliar da Universidade da Beira Interior.

**João Paulo Gil Lourenço** - Professor Auxiliar da Universidade do Algarve.

**André Duarte Lopes** - Professor Auxiliar da Universidade do Algarve.

**Teresa Salvado de Sousa** - Professora do ensino superior aposentada - Universidade do Algarve.

**Mafalda Ferreira** - Médica interna do 4º ano da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da USF Ria Formosa.

**Gonçalo Mascarenhas Metelo** – Técnico de Emergência Pré – Hospitalar, AEM Faro desde 2005.

**Helena Machado** - Médica interna de Medicina Geral e Familiar na USF Pró-Saúde, Vila Verde.

**Daniela Rocha Pacheco** - Médica interna da Especialidade de Medicina Geral e Familiar na ARS Sul e Ilhas.

**Bruno Natividade** - Psicólogo clínico na ARS Algarve e em funções na Equipa Técnica Especializada no Tratamento das Dependências desde 2008.

**Teresa de Jesus Martins Pedro** – Enfermeira Graduada em funções na Unidade de Internamento do ex- CAT do Sotavente Algarvio desde 1997, actual Unidade de Desabilitação do Algarve (UDA).

**Marisa Abreu Freire** – Médica, Assistente Graduada Sénior. Especialista em Medicina Geral e Familiar; Professora Auxiliar do Mestrado de Medicina da UALG; Orientadora de Internato de Medicina Geral e Familiar. Coordenadora da USF Ria Formosa, ACeS Central Algarve.

**Ernestina de Jesus** - Psicóloga Clínica em funções na ARS Algarve na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Barlavento Algarvio.

**Maria do Rosário Massa** - Médica Pediatra, assistente hospitalar no Centro Hospitalar Médio Tejo. Responsável pela Consulta de Adolescentes desde 1998.

**José Miguel Alvarez** - Médico Assistente Graduado de Medicina Geral e Familiar a exercer funções na ARS Algarve, USF Ria Formosa.

**David Rodrigues Berrueco** - Psicólogo Clínico com Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Universidade Católica do Porto.

**Fernando da Costa Segura** – Psicólogo Clínico, terapeuta familiar, Diretor da Comunidade Terapêutica do Azinheiro do Grupo de Apoio a Toxicodependentes (GATO).

**Maria Pires** - Psicóloga clínica em funções na Comunidade Terapêutica do Azinheiro.

**Nuno Lopes** - Psicólogo Clínico em funções na Comunidade Terapêutica do Azinheiro.

**Helena Matilde** - Fisioterapeuta na ARS Algarve e em funções na DICAD – Unidade de Desabilitação do Algarve desde 1997.

**Ana Margarida Teixeira** - Psicóloga na Associação de Planeamento Familiar do Algarve, técnica em projeto do Grupo de Apoio a Toxicodependentes.

**Lara Santos** - Coordenadora da Delegação Regional da Associação de Planeamento Familiar do Algarve.

**Sofia Justino** - Psicóloga na Associação de Planeamento Familiar do Algarve.

**Cristina Franco dos Mártires** - Enfermeira Graduada na Equipa de Tratamento Especializado em Dependências- ARS Algarve.

**Lília Nunes Reis** – Enfermeira em Cuidados de Saúde Primários na USF Ria Formosa na ARS Algarve.

**Ana Dantas Guimarães** - Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica em funções na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do ACES Central, Olhão.



**Teresa Guerra** - Enfermeira em Cuidados de Saúde Primários na USF Ria Formosa na ARS Algarve.

**Alícia Martins** - Professora do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas Padre Coelho Cabanita, Loulé.

**Filipa Henriques Silva** - Médica Interna da Especialidade de Medicina Geral e Familiar na ARS Algarve.

**Eduardo Manuel dos Santos Belchior Gonçalves** - Médico Consultor de Psiquiatria no CHUA; Doutorado em Psicologia pela Universidade do Algarve.

**Arminda Maria Badalo** - Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica em funções na Unidade de Desabilitação do Algarve e Equipa de Tratamento Especializado em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Maria Isabel Raposo** - Educadora Social em funções na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências.

**Joana Veloso Gomes** - Médica Interna da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da ARS Algarve.

**Bruce Berrueco Rodrigues** - Estudante de Medicina Dentaria no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.

**José David Rodrigues de Barros** - Arquiteto.

**Dália Moreira** - Professora do Ensino Básico. Reformada.

**Simone Ferreira** – Psicóloga Clínica na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Ana Cristina T. Antunes** - Farmacêutica, Diretora Técnica de farmácia em Loulé e atualmente em Faro.

**Pedro Alexandre Martins Gonçalves** - Técnico Superior de Reeducação em funções de Adjunto do Diretor da Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

**Maria Leonor Ferreira dos Santos Vieira** - Enfermeira especializada em cuidados intensivos, em funções no Serviço de urgência da Clinique Cecil e Coordenação de material no Centro hospitalar universitário de Vaud, ambos em Lausanne, Suíça.

**Marina Tavares Picão de Sousa Botinas Gago Antão** - Enfermeira Chefe - Especialista em Enfermagem de Reabilitação, em funções na Equipa Técnica Especializada no Tratamento das Dependências desde 2002.

**Mariana de Sousa Botinas Gago Antão** - Estudante do 4º Ano de Medicina na Charles University – Prague, Pilsen Faculty.

**Paula Maria Coimbra Pereira** - Enfermeira a exercer funções na Equipa Técnica Especializada no Tratamento das Dependências desde 1998.

**Maria Manuela Monteiro Lopes Almeida** - Enfermeira a exercer funções no Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS Algarve, I.P.

**Arlindo Josué Nunes** - Doente com esquizofrenia compensada e em tratamento, ex-consumidor de canábis.

**Domingos Francisco Lopes** - ex-consumidor de canábis.

**Dimas Manuel Coelho Josué** – Assistente operacional no ex-CAT do Sotavento Algarvio desde 1996, em funções na Unidade de Desabilitação do Algarve (UDA) desde 2007.

**Beatriz Aires** -Técnica Superior de Reinserção Social, a exercer funções na Equipa Algarve 1 da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

**Helena Madeira** -Técnica Superior, a exercer funções na Equipa Algarve 1 da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

**Rita Leal** - Doutorada em Psicologia, Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em funções na Comunidade Terapêutica do Azinheiro - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes.

**João dos Santos** - Psicólogo Clínico e Sociólogo, em funções na Comunidade Terapêutica do Azinheiro - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes).

**Isabel Maria Sustelo** - Enfermeira Especialista em Saúde Comunitária em funções na ARS Algarve na Equipa de Reinserção Especializada de Tratamento de Dependências.

**Maria Joana Nobre de Oliveira** - Psicóloga Clínica trabalhou 16 anos nas equipas especializadas em dependências no CAT do Sotavento/Olhão, actualmente exerce funções na UCC - Centro Saúde de Faro, Aces Central Faro.

**Ana Rita João Ferreira** - Médica, interna do 4º ano da especialidade de Medicina Geral e Familiar na USF Corgo.

**Iulia Mogildea** - Médica do 4º ano da especialidade de Medicina Geral e Familiar na ARS Algarve, USF Farol.

**Paula dos Santos e Paiva** - Técnica Superior CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Aveiro.

**Carla Marisa Gomes** – Médica Interna da especialidade de Medicina Geral e Familiar, na ARS Algarve, USF Esteva, em Vila Real de Santo António. Membro da Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar do Algarve.

**Isabel Baptista** - Psicóloga Clínica - Coordenadora Técnica do CRI do Ribatejo, Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências.

**Telma Metelo** - Psicóloga Clínica na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**António Pinto** - Psicólogo clínico, assessor da carreira técnica superior de saúde a exercer funções na Unidade de Desabilitação do Algarve e na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1989.

**Maria José Fernandes**- Assistente operacional na Unidade de Desabilitação do Algarve.

**Carlos Gonçalves** - Segurança na Unidade de Desabilitação do Algarve.

**Laura Maria Samuel Santos** - Assistente operacional na Unidade de Desabilitação do Algarve.

**Eleutério Evangelista** - Segurança na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Maria Jesus Marçal** - Assistente Operacional na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Sónia Viegas Cantante** - Psicóloga clínica em funções na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1991.

**Fernando Jorge Domingos** - Assistente técnico na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Odete Júlia** - Assistente Operacional na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Cláudia Moura** - Assistente Social na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1996.

**Vânia Cavaco** - Diretora Técnica e Psicóloga no Apartamento de Reinserção Social da Torre D'Aires - Grupo de Apoio a Toxicodependentes (GATO)

**Cláudia Milhinhos** -Técnica de Serviço Social no Apartamento de Reinserção Social da Torre D'Aires – Grupo de Apoio a Toxicodependentes (GATO)

**Marisa Cabrita** - Psicóloga - Monitora no Apartamento de Reinserção Social da Torre D'Aires - Grupo de Apoio a Toxicodependentes (GATO)

**Fernanda Faleiro** – Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária em funções desde 1991 em várias equipas de saúde, actualmente coordenadora da Equipa de Coordenação dos Cuidados Continuados do Algarve.

**Joana Mendes Prudêncio** - Psicóloga Clínica, Unidade de Psicologia Clínica do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve.

**Maria de Lurdes Lucas Anjos** - Enfermeira Graduada em funções na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 2001.

**António Rebelo** - Enfermeiro Coordenador da Unidade de Desabilitação do Algarve, especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica.

**Carla Susana Queiroga Santos** - Assistente Técnica na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1996.

**Idália Carmo** - Assistente Operacional na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio.

**Ana Paula Pereira Paulino** - Psicóloga Clínica em funções na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1989.

**Cristina Maria Carreira Queiroga Tavares** - Assistente Técnica na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 1996.

**Susana Pinto** - Psicóloga Clínica na Equipa Técnica de Prevenção da Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos (DICAD) da ARS Algarve.

**Carina Marques Oliveira** - Psicóloga em funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé (CPCJ).

**Andreia Silva Gomes** - Técnica Superior de Educação em funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé (CPCJ).

**Paula Romão Lapa e Borges** - Professora do Segundo Ciclo de Ensino Básico e Psicóloga, em funções na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loulé (CPCJ).

**Helena Pinto** - Psicóloga Clínica, Diretora Clínica da Clínica Psicológica de Messines.

**Ana Machado** - Jurista, vereadora na Câmara Municipal de Loulé.

**Mónica Mexia** - Psicóloga na Equipa de Prevenção em Comportamentos Aditivos da Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos (DICAD) da ARS Algarve.

**Irene Cunha de Moura** - Médica Interna do 3º ano da Especialidade de Medicina Geral e Familiar, na USF AlphaMouro da ARS Lisboa e Vale do Tejo.

**Filipa Martinho Santos Jorge** – Médica Interna da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da ARS Norte (ACeS Tâmega III).

**Inês Cunha Simão** – Arquiteta em Lisboa.

**Sara Magalhães** – Médica Assistente de Medicina Geral e Familiar no ACeS Sintra. ARS Lisboa e Vale do Tejo, USF AlphaMouro.

**Alda Martins** - Psicóloga Clínica em funções no Espaço Saúde em Diálogo em Faro. Dirigente da Associação Juvenil Akredita Em Ti (*tem como objetivo apoiar crianças e jovens da Freguesia de Quarteira*) onde faz intervenção no Bairro Social de Quarteira.

**Virgínia Martins** - Professora do Ensino Secundário em Olhão.

**Sónia Luz** - Educadora Social na Associação Juvenil Akredita Em Ti (*tem como objetivo apoiar crianças e jovens da freguesia de Quarteira*).

**Lígia Maria Oliveira da Costa** - Monitora na equipa do Movimento de Apoio á Problemática da Sida desde 2014.

**Oswaldo dos Santos Coutinho** - Coordenador Geral no MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida desde 2012.

**Sandra Maria Marques Florinda** - Técnica Superior de Serviço Social na instituição Movimento de Apoio à Problemática da Sida (MAPS).

**Maria João Esteves** - Médica Interna do 3º ano de Medicina Geral e Familiar, ARS Algarve, USF Ria Formosa, Faro.

**Maria Inês Índias Zagalo das Neves** - Assistente Técnica na ARS Algarve, IP.

**Cidália Maria Costa Rodrigues** - Técnica Superior de Serviço Social no MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida, desde 1999.

**Estela Maria Bento Carreiras Roberto** - Psicóloga Clínica no MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida, desde 2010.

**Fernando Alberto Tuna das Dores Moura** - Vendedor imobiliário em Lisboa.

**Maria Isabel Tuna das Dores** - Aposentada da Função Pública, mãe de doente do foro psiquiátrico na sequência de toxicodependência.

**Maria Conceição Amado** - Assistente Técnica desde 1995 na ARS Algarve e na Equipa de Tratamento Especializada em Dependências do Sotavento Algarvio desde 2015.

**Cláudia Carvalho** - Psicoterapeuta pela University of East London em funções na Psimar - centro De Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico Lda. em Faro

**Carolina Severino** - Estudante do 4º ano de Psicologia da Universidade do Algarve.

**Célia Martins** - Docente de Educação Especial na Escola Engenheiro Duarte Pacheco em Loulé, em funções desde 1989.

**Filipa Henriques da Silva** - Médica, Interna do 2º ano da Especialidade de Medicina Geral e Familiar, na ARS Algarve em funções na USF Albufeira.

**Marco Rijo** – Professor de Educação Física, em funções na Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL), no Externato Vila Pinto e em vários ginásios no Algarve.

**Mónica da Costa Teixeira** – Médica Assistente de Medicina Geral e Familiar na ARS Algarve USF Farol.

13 de Março de 2018